



EXTRACTOS DA ACTA - REUNIÃO DO CONSELHO PEDAGÓGICO

18/09/2017

“ (...) **I. INFORMAÇÕES** -----

1.1. O Senhor Presidente começou por referir que os resultados das eleições para os diferentes Órgãos da FMUC foram homologados a 24 de Julho, pelo que a presente reunião já conta com a presença dos membros recém-eleitos, que cumprimentou. -----

1.2. Passou à informação seguinte, dando conta que, no dia 27 de Setembro, pelas 11.00h, no Anfiteatro da Subunidade 3, terá lugar a cerimónia de tomada de posse dos órgãos sociais da recém-criada Associação Nacional de Estudantes de Medicina Dentária (ANEMD), que terá a sua sede na FMUC. Apelou à participação massiva, dada a importância do evento e o particular empenho do Núcleo de Estudantes de Medicina Dentária da FMUC, ao congregar todas as Associações e Núcleos de Estudantes das sete instituições (públicas e privadas) de ensino da Medicina Dentária em Portugal. -----

1.3. De seguida, mencionou que no dia 18 de Outubro comemorar-se-á o Dia da FMUC, pelo que não haverá actividades lectivas. O programa envolverá uma componente científico-pedagógica dedicada à simulação médica e à simulação na medicina dentária, e uma componente de homenagem a docentes e colaboradores aposentados no ano lectivo de 2016/2017, no âmbito da qual serão premiados os melhores alunos dos Mestrados Integrados em Medicina e em Medicina Dentária.-----

1.4. Por último, referiu que, no seguimento do solicitado na reunião do Órgão de 27 de Junho, as Senhoras Professoras Isabel Piores Baptista e Manuela Grazina elaboraram um documento único, relativo às normas para a elaboração do Trabalho Final, aplicável ao Mestrado Integrado em Medicina e ao Mestrado Integrado em Medicina Dentária, que ainda não será apresentado ao Órgão. A Senhora Professora Doutora Manuela Grazina referiu que está a ser meticolosamente ultimado, e que aguarda verificação por parte da Divisão Académica, para salvaguardar possíveis incongruências, dadas as especificidades de cada mestrado. Será apresentado, por isso, não na reunião de Setembro, como havia sido referido na de Julho, mas na próxima.-----

O Senhor Presidente perguntou se algum dos membros tinha alguma informação para veicular, pelo que a Senhora Estudante Conselheira Sara Lopes reportou que, até ao momento, muitas eram as fichas por edição em Nónio não inseridas, ou não inseridas em conformidade com o Regulamento Pedagógico da FMUC, o que é preocupante, sobretudo tendo em conta que as



aulas já estão a funcionar em pleno, com excepção do 1º ano. O Senhor Presidente explicou que a validação das mesmas pelo Conselho Pedagógico foi sendo comunicada faseadamente, motivo pelo qual poderia a versão patente no sistema de informação não ser a final ou correcta. Deverão estar todas inseridas até dia 22 de Setembro (último dia da primeira semana de aulas de todos os anos curriculares), conforme recomendação do Conselho Pedagógico. -----

A Senhora Professora Doutora Manuela Grazina ressaltou o trabalho desempenhado pelo grupo indigitado para a revisão/validação das FUC's-A, o prazo lato a que aproveita o facto do 1º ano só ter começado aulas no dia 18 de Setembro, o cuidado no envio de sugestões de alteração/correção, e a melhoria face ao que acontecia no passado, em que não existia essa verificação individual. -----

A mesma Senhora Estudante Conselheira interrogou por que motivo os horários escolares foram divulgados, mais uma vez, tão próximo do início do ano lectivo, e sugeriu uma revisão do Conselho Pedagógico prévia à divulgação, para sugestões e/ou possíveis alterações. O Senhor Presidente respondeu que já houve uma melhoria relativamente ao ano passado e que os Serviços de Apoio Académico da FMUC têm tentado agilizar ao máximo a conclusão dessa tarefa em tempo útil, o que tem acontecido sempre. Por muitas vicissitudes, afigura-se sempre complicado cumprir o prazo de 31 de Julho, estipulado no RPFMUC, para divulgação dos horários escolares. -----

O Senhor Estudante Conselheiro Diogo Caetano pediu a palavra para subscrever o alerta da colega e referir que há aulas e avaliações a decorrer no MIMD, sem critérios de avaliação definidos nas fichas por edição em Nónio, nomeadamente no que concerne aos seminários. Perguntou se o Balanço Pedagógico do 1º semestre do ano lectivo 2016/2017, elaborado pelo NEMD/AAC, foi enviado a todos os docentes do Mestrado Integrado de Medicina Dentária, como decidido na reunião de Julho. O Senhor Presidente confirmou o envio a todos os docentes. Terminou este espaço de informações, dando conta de que teve conhecimento de alterações em horários de aulas práticas, sem que tenha havido prévia autorização do Conselho Pedagógico, o que não poderá continuar a repetir-se.-----

(...) 3. ESCOLAS MÉDICAS PORTUGUESAS -----

O Senhor Presidente procedeu à apresentação do balanço elaborado pela Coordenação das Escolas Médicas Portuguesas, relativamente ao ano lectivo 2016/2017. Chamou a atenção para o facto da *ratio* estudante/tutor referido no documento ser erradamente de 18,5, quando a FMUC tem hoje uma *ratio* de 6 estudantes por tutor. Provavelmente, na recolha dos dados em apreço, não foram referidos os tutores e docentes em regime de voluntariado. Para os 1900



estudantes do MIM estão cerca de 150 docentes em tempo integral, 136 docentes voluntários, compreendendo o corpo docente total mais de 600 elementos. -----

O Senhor estudante Conselheiro Pedro Pinto referiu ser intenção da Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) rever o estudo, uma vez que ele não foi feito com todos os dados necessários, e que todas as Escolas Médicas sofreram uma revisão do plano de estudos.--

A Senhora Professora Doutora Manuela Grazina lamentou que os dados relativos à FMUC tivessem sido publicados sem prévia verificação e validação da Direcção. -----

O Senhor Presidente afirmou ter sido prejudicada a imagem do ensino ministrado na FMUC, pelo que, para repor a verdade, valorizar a nossa Escola e acautelar o futuro, pediu autorização aos Senhores Membros Conselheiros para expressar veementemente o seu desagrado no próximo encontro das Escolas Médicas Portuguesas. Todos concordaram. -----

(....) 5. PEDIDOS SOLICITADOS PELOS ESTUDANTES DO MIMD -----

O Senhor Presidente pôs à consideração do Órgão um conjunto de pedidos solicitados pelo Senhor Estudante Conselheiro Diogo Caetano, em nome dos colegas do Mestrado Integrado em Medicina Dentária: -----

5.1. O pedido de justificação de faltas aos estudantes que queiram participar no 26º Congresso da Ordem dos Médicos Dentistas, a realizar nos dias 16 e 17 de Novembro de 2017 foi autorizado por unanimidade. -----

5.2. O Senhor Presidente passou ao pedido de suspensão de aulas do MIMD, entre as 11.00h e as 13.00h do dia 27 de Setembro de 2017, período dentro do qual decorrerá a cerimónia de tomada de posse dos Órgãos Sociais da Associação Nacional de Estudantes de Medicina Dentária (ANEMD), no Auditório da Subunidade 3 da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Reiterou a importância do evento e da presença de todos, pelo que considerou pertinente a pretensão solicitada, não obstante ter de haver uma reposição das aulas suspensas, mediante acordo docentes/discentes. -----

O Senhor Professor Doutor Pedro Nicolau chamou a atenção para o facto das aulas clínicas, pela sua própria natureza, não serem passíveis de uma reposição fácil. O reparo mereceu a concordância de todos os presentes, pelo que o Senhor Presidente sugeriu que, não sendo exequível a reposição nessa tipologia de aulas, houvesse justificação de faltas aos estudantes que queiram comparecer à cerimónia, e comprovem a sua presença. A solução mereceu a concordância de todos e o pedido foi aprovado por unanimidade.-----

O Senhor Presidente referiu que solicitará à Senhora Professora Doutora Isabel Poiães Baptista, enquanto Coordenadora da Área de Medicina Dentária, o envio de uma comunicação escrita



aos regentes das unidades curriculares que seriam lecionadas dentro daquele horário, pedindo, conforme a tipologia em causa, um reagendamento da aula prevista, ou uma justificação da falta aos estudantes que, comprovadamente, participem no evento. -----

5.3. O Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Estudante Conselheiro Diogo Caetano, que apresentou este ponto de agenda, explicando que o pedido de não rotatividade nas aulas clínicas dos docentes da valência de Prostdôncia Fixa, da Unidade Clínica 4 e da Unidade de Clínica Integrada, resulta do facto dos estudantes considerarem que, em valências em que os planos de tratamento têm uma execução que transcende o período de uma aula clínica, não deveria existir rotatividade, uma vez que isso pode originar alterações ao plano de tratamento inicialmente proposto. Decorrendo alterações a meio do plano de tratamento, muitas vezes ocorrem situações em que muda o docente que acompanhou o paciente, e que considerou todas as condicionantes que determinaram o plano de tratamento inicial. -----

O Senhor Presidente perguntou quem são os regentes em causa, e se já foi tentado um entendimento directo, pelo que os Senhores Estudantes Conselheiros do MIMD, Maria Moreira e Diogo Caetano identificaram os regentes, que disseram ser abertos ao debate deste assunto, mas até ao momento sem efeitos práticos. -----

O Senhor Professor Doutor Pedro Nicolau afirmou que a solução já está em marcha porque os regentes já estão sensibilizados para o problema indicado, contudo ressaltou que a rotatividade poderá ser uma forma de equilibrar critérios avaliativos, uma vez que, como se sabe, há docentes mais e menos exigentes nos seus métodos de avaliação, e dessa forma, os estudantes ficariam em posição de igualdade. -----

O Senhor Presidente propôs, mais uma vez, falar com a Senhora Professora Doutora Isabel Poiães Baptista, Coordenadora da Área de Medicina Dentária, para que, juntamente com o núcleo de estudantes e os regentes em causa, se tente chegar a uma solução eficaz, evitando a intervenção formal do Conselho Pedagógico. Todos os presentes concordaram. -----

5.4. Por último, o Senhor Presidente leu a denominada “ Moção ” enviada pelo Senhor Estudante Conselheiro Diogo Caetano, relativamente aos encargos económicos dos estudantes do MIMD com aquisição de material para a sua formação académica, e abriu o espaço de debate, dando-lhe a palavra. -----

O Senhor Estudante Conselheiro começou por referir que esta temática tem sido reiteradamente discutida, uma vez que a acrescer ao pagamento de propinas, desde o ano lectivo passado que foram vindo a ser impostas aquisições de novo material, consumível e para manuseamento. Só no 3º ano curricular, foi-lhes imposto um gasto de cerca de 700€, a que acresceu o valor de todo o material exigido nos 2 anos seguintes. Acrescentou nunca ter sido



implementado um sistema que diferenciase os estudantes com e sem capacidades económicas. O Senhor Presidente começou por referir que sempre foram proporcionadas as condições necessárias aos estudantes do MIMD para a sua formação, tendo sido feito um investimento enorme e incomparável a qualquer outro já feito pela FMUC. Por outro lado, nunca um estudante ficaria impedido de terminar o seu curso por motivo de impossibilidade económica da família. Referiu que há muitas outras faculdades (como arquitectura), em que os estudantes têm de adquirir todo o material e/ou equipamento. Concordou que o ideal seria não terem de suportar qualquer custo, mas a FMUC tem um orçamento imutável, o que significa que as verbas de 2010 manter-se-ão até 2020. O investimento avultado foi feito há pouco tempo e a Direcção continua e continuará a tentar aumentar aquelas verbas. -----

6. BALANÇO DO 6º ANO CURRICULAR DO MIM -----

O Senhor Estudante Conselheiro Pedro Pinto procedeu à apresentação do Balanço do 6º Ano Curricular do Mestrado Integrado em Medicina, relativo ao ano lectivo 2016/2017, elaborado pelo Núcleo de Estudantes de Medicina. Referiu tratar-se de uma apresentação que contemplou não só uma comparação face a anos passados (uma vez que já houve relevantes mudanças no ano lectivo que agora findou), mas também sugestões de melhoria a implementar. -----

O documento e as sugestões apresentadas mereceram um agradecimento por parte do Senhor Presidente e do Senhor Professor Doutor Paulo Moura, Coordenador do Estágio Orientado e Programado do 6º ano do MIM, que salientou a importância das alterações ocorridas no ano lectivo 2016/2017, como sejam a redução de 232 horas de horas de contacto; a alteração de regências (que poderá ajudar à resolução de alguns problemas relatados na apresentação); a extinção dos seminários e a redução do número de horas de aulas teórico-práticas. Referiu que a Caderneta de Gestos pode ser revista durante este novo ano lectivo, e que todos os tutores serão sensibilizados para a disparidade de avaliações que existe, dentro até do mesmo estágio, com vista a uma harmonização de critérios. -----

O Senhor Presidente considerou que o documento apresentado constitui uma substancial mais-valia para a FMUC, nomeadamente para uma reflexão e melhoria do ensino ministrado. Sugeriu, por isso que o mesmo fosse remetido para todo o corpo docente do 6º ano (tutores incluídos), e que o Senhor Professor Doutor Paulo Moura marcasse uma reunião com todos os regentes do 6º ano, com a presença do Senhor Estudante Conselheiro Pedro Pinto, para proceder de novo à apresentação feita em reunião do Conselho Pedagógico. A sugestão mereceu a concordância de todos os Senhores Membros Conselheiros. (...)"